

Ao contrário da morfina, PZM21 é mais eficaz no componente afetivo da analgesia, além

de não provocar depressão respiratória e não serem necessárias doses de reforço, como é observado pela morfina em doses equianalgésicas. Além disso, o PZM21 parece evitar ainda a liberação de dopamina no cérebro, responsável pela adicção qu

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

de não provocar depressão respiratória e não serem necessárias doses de reforço, como é observado pela morfina em doses equianalgésicas. Além disso, o PZM21 parece evitar ainda a liberação de dopamina no cérebro, responsável pela adicção que os derivados de opioide podem provocar. Portanto, o PZM21 pode ser uma promissora droga que veio jogar luz sobre a complexa sinalização via HOR, sendo uma vantagem terapêutica desprovida de muitos efeitos colaterais provocados pelos opiáceos atuais.

Referências:

<http://www.nature.com/nature/journal/vaop/ncurrent/full/nature19112.html>

<http://oglobo.globo.com/sociedade/saude/cientistas-descobrem-composto-que-combate-dor-sem-efeitos-colaterais-19941531>

<http://www.npr.org/sections/health-shots/2016/08/17/490380937/scientists-engineer-an-opioid-that-may-reduce-pain-with-less-risk>

Alerta submetido em 31/08/2016 e aceito em 06/09/2016.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/ao-contrario-da-morfina-pzm21-e-mais-eficaz-no-componente-afetivo-da-analgesia-alem ·
Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.